

PMS	FMLI	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio do Bahia		
Data		
16.08.02		
Caderno	Página	
Agui Salvador	3	
Seção		
Assunto		
História (Fonte) da Praça da Sé		

Engenheiros montam fonte luminosa na Praça da Sé

Equipamento vindo da Espanha ocupa 180 metros quadrados e será monitorado por computador

Depois de inaugurar o Elevador Lacerda, a prefeitura prossegue com a recuperação e reurbanização de outro ponto histórico de grande importância, dentro do processo de evolução de Salvador: a Praça da Sé. Engenheiros e técnicos da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana (Semin) começaram ontem a montagem dos equipamentos da fonte luminosa que será instalada no local. Ao todo, são dez toneladas de equipamentos que chegaram à cidade em dois contêineres vindos da Espanha.

Até o final do mês, uma equipe de 12 pessoas, entre operários, engenheiros e técnicos, estará trabalhando diariamente na montagem da fonte. Os equipamentos são da empresa espanhola Ghesa e da empresa portuguesa Euroatlântica, que trouxeram para a cidade mão-de-obra especializada para trabalhar nesta fase de montagem. Com 180m², a fonte terá seu funcionamento monitorado por computador. "É uma fonte cibernética que terá efeito de luz e som. A água se movimentará de acordo com a música", explica Rita de Cássia Santana Sales, engenheira da Semin responsável pela obra. O projeto é semelhante ao das fontes instaladas na Praça Nossa Senhora da Luz, na Pituba, e



Valdir Argollo/Secom

Fonte terá jatos d'água de até seis metros de altura, além de sistema de som

em Nazaré.

Com tubulação em aço galvanizado, a fonte luminosa da Praça da Sé irá produzir um jato d'água de até seis metros de altura. Debaixo da fonte irá funcionar a casa de máquinas, ocupando uma área de 25m². No local, foram encontrados os alicerces do antigo Colégio dos Jesuítas. Os achados arqueológicos encontrados durante as obras estão sendo encaminhados para o Museu Arqueológico da Universidade Federal da Bahia (Ufba). As ruínas ficarão preservadas em uma redoma de vidro. A engenheira Rita Sales não tem dú-

vidas sobre o impacto positivo que a nova fonte causará na população. "É um projeto ousado da prefeitura, que irá integrar o Centro Histórico com o que existe de mais moderno", afirma.

A nova Praça da Sé é toda pavimentada em concreto com detalhes em granito e cerâmica. Para valorizar os aspectos históricos do espaço, ilhas em que deixam o subsolo à mostra serão mantidas para que os frequentadores do local possam entender melhor como foi a ocupação daquele terreno antigamente. Para evitar o desgaste pela ação do

sol e da chuva, os trechos que ficam expostos receberam tratamento químico com um consolidante sintético que penetra a argamassa, sem mudar seu aspecto, para torná-la resistente como uma rocha. "A Praça da Sé é o ponto em torno do qual Salvador cresceu e por isso merecia um tratamento urbanístico da sua importância para a história da cidade", destaca o secretário municipal de Infra-Estrutura Carlos Geraldo Cova. O projeto está sendo acompanhado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).